



	Presentes	Faltas	
		Justif.	N Justif.
Presidência	ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO		
Vereadores	LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS		
	CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS		
	MARIANA RIBEIRO DOS S.R.F. COSTA CABRAL		
	ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES		
	MIGUEL PINTO LUZ		
	ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO		
	PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA		
	ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA		
	MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO		
	JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO		

Observações: _____

Hora de Abertura: 9 horas e 45 minutos

1. Actas de reuniões Anteriores:

- Apresentação: { - Acta nº 21/2010, de 11 Outubro;
- Acta nº 22/2010, de 25 Outubro.
- Aprovação: - Acta nº 20/2010, de 20 Setembro, aprovada por unanimidade.

2. Balancete

Resumo Diário da Tesouraria nº 212 de 05 | 11 | 2010

Operações Orçamentais	€ 5.740.661,68
Operações Não Orçamentais	€ 2.383.926,76

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Início 9:45

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES DE MENDONÇA tomou a palavra informando que tinha algumas matérias para colocar e que já havia apresentado na anterior reunião de Câmara no Período de Antes da Ordem do Dia mas que, dado o adiantado da hora, na altura não houve oportunidade de lhe darem informações. Um dos assuntos tem a ver com a abertura de concursos de pessoal para preenchimento de vagas nos Serviços Municipais. Gostaria de saber o ponto da situação desses concursos e que concursos é que vão ser abertos. Outro assunto é como é que está o processo de alteração de posicionamento remuneratório, designadamente gostaria de saber quando é que é publicada a listagem. Gostaria também de saber se se vão manter os apoios sociais aos trabalhadores municipais, para mais face à situação de crise económica que o País atravessa. Também gostaria de saber se a Câmara tem alguma informação sobre o processo de renovação do contrato de concessão das carreiras de transportes públicos em Cascais à Scottub tendo em conta até a falta de investimento da Linha de Cascais por parte da CP e da ideia em diminuir o número de composições, havendo ainda a ideia que o Governo vai diminuir os subsídios às transportadores, sendo tudo isto uma contradição, visto que as empresas de transportes certamente farão reflectir nos preços dos bilhetes e dos passes esse corte no subsídio, precisamente numa altura em que as pessoas estão desempregadas ou vêem reduzidos os seus ordenados, e que sofrem uma maior carga fiscal. Tudo isto ao fim e ao cabo acaba por ser um desincentivo à utilização dos transportes públicos em favor do transporte individual, quando deveria ser exactamente ao contrário. Outra situação que gostaria de abordar tem a ver com a situação do Hospital de Cascais em que já está sobrelotado, o que vem dar razão à posição da CDU que sempre defendeu a manutenção das antigas instalações do Condes de Castro Guimarães e do Hospital José de Almeida em Carcavelos para servirem de hospitais de retaguarda e de triagem das urgências, evitando assim que tudo convergisse para o novo hospital como agora acontece. Na altura a CDU até disse que, existindo nesses antigos hospitais uma série de equipamento médico e salas de consulta equipadas, poderiam até servir para a prestação de cuidados continuados. O Governo não aceitou isso e agora assiste-se e esta situação de sobrelotação, a juntar à saída de médicos e enfermeiros, à escassez de médicos de família etc., o que está a deixar a população bastante preocupada.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA /disse desconhecer em que situação está o contrato de concessão dos transportes rodoviários à Scotturb. Trata-se de uma competência do Governo que não dá qualquer satisfação à Câmara Municipal de Cascais, embora tenha sido criada a Autoridade Metropolitana de Transportes, mas que ainda não iniciou, de facto, as suas funções, no que toca à participação do Município. Em relação ao Hospital de Cascais, existem duas situações. A primeira tem a ver com o excesso de lotação; a outra é a questão relacionada com a alegada deserção de médicos e enfermeiros daquela unidade hospitalar. Mais uma vez a Câmara não tem qualquer espécie de competência neste domínio, no entanto não deixa de acompanhar a situação e pessoalmente, conjuntamente com a Sr.^a Vereadora Mariana Ribeiro Ferreira, vai reunir em breve com a direcção do Hospital. No entanto e daquilo que sabe de informações particulares que lhe vão chegando, terá havido alguma dificuldade de adaptação de determinados funcionários -médicos e enfermeiros por exemplo- à transição de uma gestão pública, para uma gestão privada que, porventura, poderá ser mais rigorosa ou menos permissiva. Seja como for, as indicações que lhe têm chegado é que rapidamente, no domínio dos enfermeiros, a situação foi sanada e no domínio dos médicos está a ser sanada e não é isso que afecta a questão do Hospital. O que está em causa é, segundo lhe têm dito várias pessoas que lá trabalham, que o Hospital terá sido subdimensionado neste sentido: partiu-se do princípio errado de que a procura iria ser similar àquela que existia quando se começou a pensar na construção do novo Hospital. A verdade é que dois factores determinantes levaram a que a procura, depois de abertas as portas do Hospital, disparasse. O primeiro tem a ver com a situação de crise que se vive. Ou seja, há um número crescente de pessoas que, em lugar de irem a hospitais, clínicas ou a consultas médicas privadas como faziam anteriormente, por dificuldades financeiras passaram a optar por ir ao Hospital de Cascais e isto é uma pressão nova e inesperada sobre aquele equipamento. A outra é o facto do Hospital estar a ser vítima do seu próprio sucesso em termos de instalações. É que, face à situação anterior, a qualidade das instalações é incomensuravelmente superior e as pessoas sentem-se agora mais seguras e por isso, em vez de irem aos privados, recorrem ao hospital público até pelo factor preço. Ora a conjugação destes factores levou a esta situação de sobre-utilização. Não é que as pessoas tenham passado a estar mais doentes; há é mais gente a ocorrer ao serviço público, porque há crise e é melhor do que era anteriormente. Quanto à solução que vai ser encontrada não há ainda uma decisão, mas tanto quanto lhe é dado saber, haverá imensos espaços subaproveitados no Hospital que poderão ser utilizados, sendo certo que ouviu o Sr. Director do Hospital falar na construção de mais um piso, o que, pessoalmente, acha

que não faz neste momento grande sentido. Mas irá reunir com a direcção do Hospital e depois dará notícia dessa reunião à Câmara Municipal. Em relação à questão dos cuidados continuados, que a CDU continua a reincidir, pessoalmente entende que não faz sentido. Ou seja, o Governo já decidiu que ao nível de Cascais vai concentrar os cuidados continuados no edifício que comprou em Birre, nas antigas instalações da Alcatel e cometeu essa função à St.^a Casa da Misericórdia de Lisboa, estando neste momento a decorrer as obras de adaptação do edifício. Da parte da Câmara evidentemente que se eles quiserem utilizar as instalações de Carcavelos ou as instalações de Cascais para esse fim, não há qualquer objecção. Mas a opção do Estado, como se sabe, foi outra, ao qual não será estranho, certamente, também a necessidade de realizar capital para cobrir o défice e desse modo está a recorrer à venda do seu património, principalmente aquele que está mais bem localizado e que naturalmente mais facilmente poderá ser alienado e por um valor mais substancial.

A SR.^a VEREADORA CONCEIÇÃO CORDEIRO esclareceu, relativamente aos procedimentos concursais, que eles estão a decorrer e estão todos publicados na Internet. Mas poderá fazer chegar ao Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça um mapa dessas situações. Evidentemente que não esconde que nas actuais circunstâncias de contenção financeira, poderá suceder que alguns desses procedimentos concursais -ou todos, não lhe sabe responder neste momento- venham a estar em causa. Mas neste momento ainda não está nada definido, porque se está a acertar com o Departamento Financeiro as questões mais directamente relacionadas com o Orçamento.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA interrompeu esclarecendo que muito em breve, em sede de preparação do Orçamento Municipal, o executivo vai ter oportunidade de analisar toda essa situação e nessa altura, em face de todos os concursos que estavam previstos, ver-se-á aqueles que são absolutamente imperativos e que têm de avançar em detrimento daqueles que podem aguardar mais algum tempo. Seja como for, isto também vai depender muito daquilo que estiver contido no Orçamento de Estado, depois de aprovado, em termos de transferências para os municípios. Portanto neste momento a Câmara não se pode comprometer com a assunção de mais encargos, sem saber exactamente com aquilo que conta para o futuro.

A SR.^a VEREADORA CONCEIÇÃO CORDEIRO prosseguiu a sua intervenção esclarecendo, relativamente aos subsídios sociais, que a situação é idêntica. Por acaso o Governo acabou de regulamentar essa questão com restrições adicionais relativamente aos montantes a pagar neste âmbito e esclarecendo o que é que é protecção social e o que é que é acção social complementar. Mas no fundo está-se exactamente nas mesmas circunstâncias relativamente aos concursos. Isto é, terá de

ser analisado à luz da contenção do Orçamento Municipal. Relativamente à alteração de posicionamento remuneratório, neste momento há cerca de 100 trabalhadores com a alteração de posicionamento remuneratório já realizada, há ainda alguns processos pendentes, resultantes do facto de alguns departamentos não terem completado ainda o processo de avaliação de desempenho de 2009. De qualquer maneira vai colocar na intranet e vai remeter aos Srs. Vereadores a listagem dos trabalhadores que efectivamente já têm a sua alteração do posicionamento remuneratório concretizada.

O PAOD terminou às 10:01

- PONTOS PRÉVIOS:

a)- ADENDAS AO ACORDO DE COLABORAÇÃO (ACORDO Nº 4 DE 2008) E AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA “ARRANJOS EXTERIORES NA PRAIA DAS AVENCAS”.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

b) PROTOCOLO DE ESTACIONAMENTO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO MARINA TERRA.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

3. DESPACHOS:

3.1. DESPACHOS.

A Câmara Municipal teve emhecimento,

4. DIRECÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL:

4.1. CONTROLO FINANCEIRO:

4.1.1. PROTOCOLO FINANCEIRO E DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS.

Aprovado por unanimidade.

4.1.2. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E O BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.

Aprovado por unanimidade.

4.1.3. PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E O BANCO BPI, S.A.

Aprovado por unanimidade.

4.1.4. CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE TRANSMISSÃO DE MARCA ENTRE A INTERNATIONAL NETWORK COMMUNICATION GROUP SGPS S.A., A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS E GINGKO, LDA.

Aprovado por unanimidade.

4.2. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA:

4.2.1. ALTERAÇÃO DAS NORMAS DE COBRANÇA DE RECEITAS MUNICIPAIS NO POSTO COBRANÇA DENOMINADO BALCÃO ÚNICO.

Aprovado por unanimidade.

4.2.2. FUNDOS DE MANEIO 2010 – REFORÇO DO FUNDO DE MANEIO DO TITULAR PROF. JOÃO BENTO VITORINO.

Aprovado por unanimidade.

4.3. GESTÃO PATRIMONIAL:

4.3.1. PROJECTO DO REGULAMENTO DE ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS EM HASTA PÚBLICA, SITOS NO CONCELHO DE CASCAIS.

Aprovado por unanimidade.

4.3.2. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 6,65 M², SITUADA EM CAPARIDE, FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA, POR CONCEIÇÃO DE JESUS LEITE E OUTROS, DESTINADA A ARRUAMENTOS.

Aprovado por unanimidade.

4.3.3. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 34,81 M2, SITUADA NO LUGAR DA ABÓBODA, FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA, POR ABÍLIO BAPTISTA LOUREIRO, DESTINADA A ARRUAMENTOS.

Apurado por unanimidade.

4.3.4. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE CINCO PARCELAS DE TERRENO COM A ÁREA TOTAL DE 2.069,40 M2, SITUADAS EM PAU GORDO, DA FREGUESIA DE ALCABIDECHE, POR "GIRIBITA – DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO E PARTICIPAÇÕES, S.A"., DESTINADAS A ARRUAMENTOS, ESPAÇO VERDE DE UTILIZAÇÃO COLECTIVA E EQUIPAMENTO.

Adiado.

5.URBANISMO:

5.1. PROCESSO Nº: SPO-1359/2007 - NOME: LUIS FILIPE CIDRAIS DENTES CAMPOS E MARIA PAULA CIDRAIS DENTES CAMPOS - LOCAL: LIMITES DO LUGAR DO COBRE "MATO LARGO", PAMPILHEIRA - FREGUESIA: CASCAIS - ASSUNTO: ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO - ALVARÁ Nº 231.

Apurado com 1 ausência de EDU.

5.2. PROCESSO Nº: SPO-2.211/2009 (REQTº6.272/2010) - NOME: ASTRA-IMOBILIÁRIA E HOTELARIA, LIMITADA - LOCAL: RUA DAS ALCACHOFRAS NºS 175 E 175-A, BIRRE – FREGUESIA DE CASCAIS - ASSUNTO: ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 729 – LOTE 9 E LOTE 10.

Apurado por unanimidade.

5.3. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS – PROCESSO Nº SPO- 968/2010 – ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DE COMPENSAÇÃO URBANÍSTICA.

Adiado.

6. OBRAS MUNICIPAIS:

6.1. “CENTRO DE MULTISERVIÇOS-NÚCLEO DE FORMAÇÃO- IMPERMEABILIZAÇÃO DAS COBERTURAS-CRUZ DA GUIA” - OBRA Nº 2.12.10.05 – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO.

Apurado com 3 ausências dos Sr. Secretários do PS.

7. ORDENAMENTO E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:

7.1. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS NO CONCELHO DE CASCAIS.

Apresentado com a ausência de CDU, que efectuou declaração de voto.

8. REQUALIFICAÇÃO URBANA:

8.1. RECTIFICAÇÃO À DELIBERAÇÃO DA CÂMARA DATADA DE 27/06/2001 – PONTO 13.2, PROCESSO DE RECONVERSÃO DO LOTEAMENTO N.º 6056/97 EM NOME DE COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO BAIRRO COVA DA RAPOSA, EM SÃO DOMINGOS DE RANA.

Aprovado por unanimidade.

8.2. ALTERAÇÃO À DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DATADA DE 22/04/1998 – PONTO 11.1, PROCESSO DE RECONVERSÃO DO LOTEAMENTO N.º 4901/94 EM NOME DE COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO BAIRRO DA ESPARGUEIRA, EM SÃO DOMINGOS DE RANA.

Aprovado por unanimidade.

9. JUVENTUDE E CONHECIMENTO:

9.1. OCUPAÇÃO DE JOVENS – PROJECTO DE GESTÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES – DASE - PAGAMENTO DE BOLSAS A PARTICIPANTES - € 480,00.

Aprovado por unanimidade.

10. MANUTENÇÃO E TRÂNSITO:

10.1. TRANSFERÊNCIA DA 3ª TRANCHE DO ANO DE 2010 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA DOS PROTOCOLOS DE ESPAÇO PÚBLICO E PARQUES DE JOGOS NO VALOR DE € 38.000,00.

Aprovado por unanimidade.

10.2. TRANSFERÊNCIA DA 3ª TRANCHE DO ANO DE 2010 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE NO VALOR DE € 64.700,00.

Aprovado por unanimidade.

10.3. TRANSFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA DE VERBA PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE PAREDE NO VALOR DE € 119.600,00.

Aprovado por unanimidade.

10.4. TRANSFERÊNCIA DA 3ª TRANCHE DO ANO DE 2010 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE CASCAIS NO VALOR DE € 49.750,00.

Aprovado por unanimidade.

10.5. TRANSFERÊNCIA DA 3ª TRANCHE DO ANO DE 2010 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE CARCAVELOS REFERENTE AO ESPAÇO PÚBLICO NO VALOR DE € 25.000,00.

Aprovado por unanimidade.

11. CULTURA

11.1. APOIO À ACTIVIDADE REGULAR DO GRUPO CÉNICO 2010 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À SOCIEDADE RECREATIVA OUTEIRENSE - € 2.500,00.

Aprovado por unanimidade.

11.2. ATRIBUIÇÃO DE PREÇO A LIVROS EDITADOS.

*Aprovado com 3 abstenções dos Sr. Vereadores
do PS,*

12. AMBIENTE:

12.1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA A ORGANIZAÇÃO DO II CONGRESSO MARES DA LUSOFONIA PELA FUNDAÇÃO D. MANUEL II NO VALOR DE € 20.000,00.

Aprovado por unanimidade.

13. DESPORTO:

13.1. ANULAÇÃO DO CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A FEDERAÇÃO DE TRIATLO DE PORTUGAL E DO FINANCIAMENTO DE € 7.000,00.

Aprovado por unanimidade.

13.2. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO – ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE LISBOA - € 9.695,51.

Aprovado por unanimidade.

13.3. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E RECREIO DE JANES E MALVEIRA – € 1.000,00.

Aprovado por unanimidade.

13.4. GESTÃO DOS PAVILHÕES DESPORTIVOS ESCOLARES – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS A ESTABELECIMENTOS DE ENSINO - € 17.153,36.

Aprovado por unanimidade.

14. DESENVOLVIMENTO SÓCIO-TERRITORIAL:

14.1. ATRIBUIÇÃO DE 1 FOGO DE ARRENDAMENTO DO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO A MARIA JOSÉ GRACIAS LAMEIRA.

Aprovado por unanimidade.

14.2. REVOGAÇÃO À PROPOSTA 1284/2009, PONTO 14.2.6, APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 21/09/2009.

Aprovado por unanimidade.

14.3. ATRIBUIÇÃO DE 1 FOGO DE ARRENDAMENTO DO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO A IZILDA MOISES NGANHANE.

Aprovado por unanimidade.

14.4. ATRIBUIÇÃO DE 1 FOGO DE ARRENDAMENTO DO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO A ELISABETH RIBEIRO DA COSTA.

Retirado.

14.5. REVOGAÇÃO À PROPOSTA 1084/2009, PONTO 15.1.3, APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 27/07/2009.

Aprovação foi mantida.

15. ASSUNTOS JURÍDICOS:

15.1. PROCESSO DISCIPLINAR INSTAURADO A ALFREDO MANUEL DOS REIS. RELATÓRIO FINAL.

Alfredo

16. DIVERSOS:

16.1. MINUTA DO ACORDO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E EDIFER – CONSTRUÇÕES PIRES COELHO E FERNANDES S.A.

*Aprovado por maioria com 3 votos
entre os ss. Vereadores do PS.*

16.2. CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A FORTALEZA DE CASCAIS E.E.M. RELATIVAMENTE À UTILIZAÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS DA ABÓBODA – RECTIFICAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 112/2010.

*Aprovado em 3 votos contra 2 votos.
Ferreira do PS.*

16.3. ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA ESUC – EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS DE CASCAIS, E.M.S.A.

Aprovado por unanimidade.

16.4. EMGHA – GESTÃO DA HABITAÇÃO SOCIAL DE CASCAIS E.M.S.A., DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL NA ASSEMBLEIA GERAL.

Aprovado por unanimidade, com tendo participado na discussão e votação a Sr.ª Fernanda Mariana Ribeiro Ferreira.

16.5. CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM REGIME DE AVENÇA COM O ENG.º HUMBERTO JORGE SARDINHA DIAS.

Aprovado.

17. INFORMAÇÕES:

17.1. COMUNICADOS DE IMPRENSA.

A Câmara Municipal tem o conhecimento.

17.2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 3º TRIMESTRE – EMGHA.

Retirado.

17.3. INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “HOMENAGEM À MÚSICA DE CHOPIN E PADEREWSKI” DIA 5 DE NOVEMBRO DE 2010 – 18H30M - ESPAÇO MEMÓRIA DOS EXÍLIOS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

17.4. VOLUNTARIADO GERAÇÃO C 2010 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

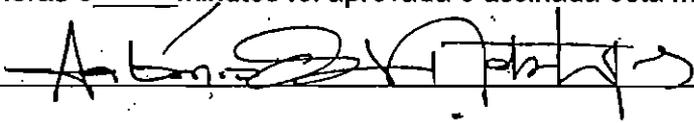
17.5. INTERVENÇÃO EDUCATIVA – RELATÓRIO DO PROJECTO “EXPRESSÃO NA ESCOLA”.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

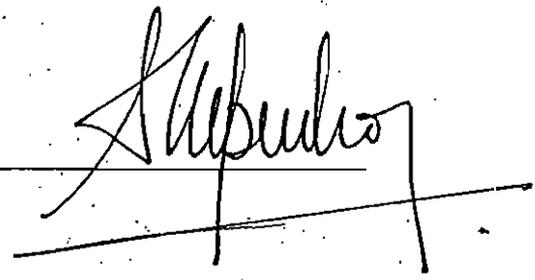
17.6. RELATÓRIOS - PROGRAMA 2010/2011 - PROJECTO ESCOLA CRIATIVA - SERVIÇO CULTURAL E EDUCATIVO - OUTROS PROJECTOS E PARCERIAS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Às 11 horas e 38 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu,  a subscrevi.

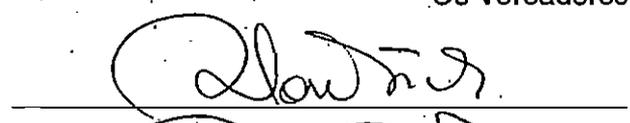
O Presidente



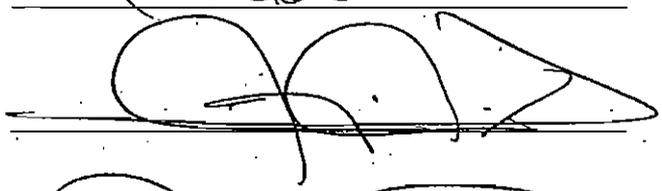
ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO

Os Vereadores

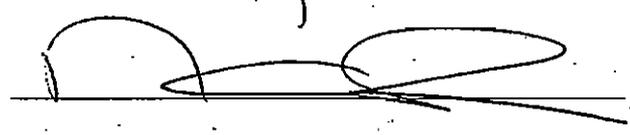
LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS



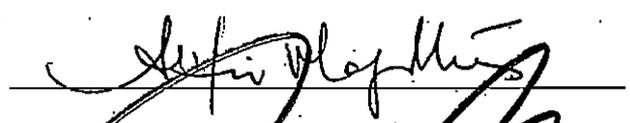
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS



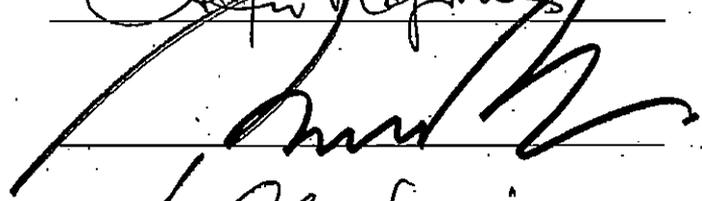
MARIANA RIBEIRO DOS S.R.F. COSTA CABRAL



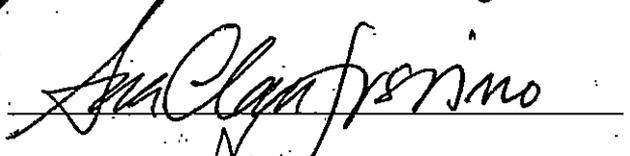
ALÍPIO MARQUES MÁGALHÃES FERNANDES



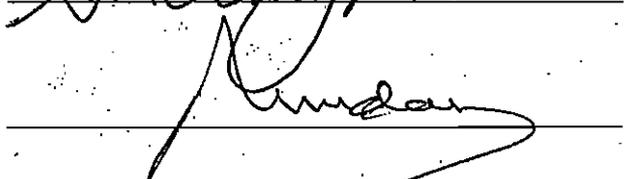
MIGUEL PINTO LUZ



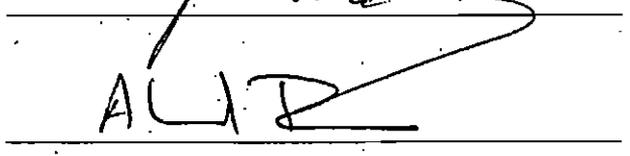
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



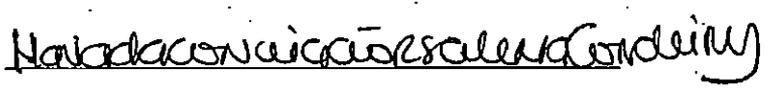
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA



MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO



JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

